

# Convenção Alterações Climáticas

## Mitigação

*Protocolo de Quioto*

## Adaptação

*Conjunto de  
Decisões  
internacionais*

“moeda de troca” pelas decisões que permitem funcionamento de Quioto (Acordos de Marraquexe) e com vista à criação de clima favorável à adopção de um regime pós-quioto (Deli, Buenos Aires, Montreal)

## Decisão 5/CP.7 (Marraquexe)

### *"Fonte Originária" do Regime Internacional de Apoio à Adaptação às Alterações Climáticas*

Define conjunto de actividades que visam facilitar a adaptação dos Países em Desenvolvimento às alterações climáticas. Entre elas:

- Suportar as actividades de **avaliação** de vulnerabilidade e adaptação;
- Aumentar a capacidade para **integrar** a adaptação em programas de desenvolvimento sustentável;
- Promover a **transferência de tecnologias** de adaptação;
- Promover a **capacitação**, incluindo a institucional, para as medidas de prevenção, planeamento, preparação para **desastres** relacionados com alterações climáticas, incluindo planos de contingência, particularmente para **secas** e **inundações**, em áreas susceptíveis a eventos meteorológicos extremos;
- Melhorar ou estabelecer **sistemas de aviso prévio** para fenómenos meteorológicos extremos para auxiliar os **Países Menos Desenvolvidos**, particularmente os mais vulneráveis às alterações climáticas.

*Cria Special Climate Change Fund*

## Outros Fundos para financiar a adaptação

### *Least Developed Country Fund*

Apoia LDCs (todos os PALOP) na identificação de impactes e na identificação de medidas de adaptação – National Adaptation Programmes of Action (NAPAs).

Apoio a implementação das medidas prioritárias identificadas nos NAPAs

### *Adaptation Fund*

Financiado pelo *Share of Proceeds* do CDM – só se espera que receba fundos significativos depois de 2010.

Exemplos de medidas incluídas nos NAPAs:

- Criação de sistemas de observação e alerta para extremos meteorológicos
- Capacitação para a questão das Alterações Climáticas, Impactes, Vulnerabilidade e Adaptação
- Construção de sistemas de abastecimento de água
- Construção de sistemas de saneamento básico

Nenhum PALOP submeteu ainda NAPA. Vários estão a semanas de o fazer.

## Programa Quinquenal Sobre Vulnerabilidade e Adaptação

*Criado em Montreal em 2005 (Decisão 2/CP.11)*

Visa conjugar esforços em todo o mundo para facilitar a **identificação de vulnerabilidades e impactes e a definição de medidas de adaptação.**

Apela a diversas organizações (organismos estaduais, organizações internacionais, universidades e centros de investigação, ONGs) para que incluam no seu trabalho questões relativas à adaptação.

Recolhe de toda a comunidade, **informação** que permita facilitar o trabalho das Partes em matéria de adaptação.

Esforço feito para benefício de todos os países, mas:

- Países desenvolvidos fornecerão maior parte da informação e farão grande parte do investimento
- Países em desenvolvimento beneficiarão particularmente dos resultados.

## O Caminho da Adaptação

*As bases para um sistema internacional de apoio à adaptação às alterações climáticas estão lançadas. Mas há ainda um longo caminho a percorrer*

*Para resultar é essencial:*

- *ter visão de longo prazo*
- *tentar destacar as questões de adaptação para os países mais vulneráveis – e menos desenvolvidos.*
- *Apoio dos países desenvolvidos (fundos)*
- *Seriedade nas propostas apresentadas pelos PVD e na utilização dos fundos.*

## O Caminho da Adaptação

*Quanto menos mitigação, mais adaptação é necessária.*



*No entanto, adaptação será uma importante moeda de troca comercial para mais mitigação (pós 2012)*

## Portugal e a Adaptação às Alterações Climáticas

### *Projecto SIAM*

Projecto de investigação lançado nos finais dos anos 90 para avaliar em Portugal:

- Vulnerabilidade
- Impactes, e
- ADAPTAÇÃO

às Alterações Climáticas

Projecto originado na universidade mas com apoio público desde o início, tendo-se constituído como o estudo “oficioso” sobre esta matéria em Portugal

Teve já duas fases, ambas contudo sobre **vulnerabilidade e impactes**

Deverá entrar numa **terceira fase centrada na adaptação**

## Portugal e a Adaptação às Alterações Climáticas

### *Programa Nacional para as Alterações Climáticas PNAC*

Desenvolvido a partir do ano 2000, centrado na MITIGAÇÃO às Alterações Climáticas, no quadro do cumprimento nacional do Protocolo de Quioto

Deverá evoluir no sentido de **incluir uma vertente de ADAPTAÇÃO** assente nas seguintes ideias-chave:

- beneficiando de inputs como o projecto SIAM e outras análises de vulnerabilidade que existem i.e. “não reinventar a roda”;
- centrar-se na optimização e busca de sinergias entre políticas e medidas já existentes p.e. incêndios, costeira, desertificação, obras públicas, agrícola, etc.
- identificar novos recursos preferencialmente para potenciar sinergias



# ADAPTAÇÃO

## CONCLUSÕES

### Em geral

- porque as alterações climáticas **JÁ ESTÃO A OCORRER**
- é por isso **INEVITÁVEL** medidas de adaptação
- **TODOS** são vulneráveis, obviamente em diferente grau
- zonas/países mais vulneráveis são os que **MENOS CAPACIDADE** têm para se adaptar
- é por isso necessário **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**
- é fundamental apostar na **SINERGIA** entre políticas
- a **próxima fase do regime climático global** incluirá certamente um pilar de adaptação

### Portugal

- particularmente **vulnerável** e com **fortes impactos negativos** estimados
- políticas públicas deverão caminhar no sentido de interiorizar a dimensão de adaptação climática de forma integrada